



A EXPERIÊNCIA DOCENTE NO PIBID E A ARTE NA SALA DE AULA

Jéssica Caroline Do Couto Tostes¹

Scheila Pires Santos²

Juliana Alegre Fortes Naimaier³

Resumo

O presente artigo relata as experiências vivenciadas pelas alunas acadêmicas do curso de Pedagogia/Ulbra atuando na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arthur Oscar Jochims localizada no município de Canoas RS, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID, na universidade ULBRA/Canoas, com objetivo de relatar sobre a importância da formação inicial no curso de pedagogia atreladas ao PIBID, e introdução e concepção dos temas transversais na seres iniciais, um breve resumo sobre a importância do programa na formação inicial, exploração temática arte e resultados alcançados no ano de 2016.

Palavras-chave: Arte; Temas transversais; PIBID

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com subprojetos do curso de Pedagogia ULBRA/CANOAS, tem como intuito o incentivo à docência na formação inicial dos acadêmicos, que através do programa têm a oportunidade de aprender e exercitar seus conhecimentos nas práticas docente. O nosso desafio é trabalhar os temas transversais de forma leve e atraente para estimular os educandos aos exercícios dos seus direitos e deveres na sociedade. Os temas transversais pluralidade cultural, saúde, meio ambiente, ética e orientação sexual são questões sociais que devem ser apresentadas para reflexão dos alunos, sendo incorporadas as didáticas curriculares, esses são os temas a serem trabalhos dentro dos parâmetros curriculares nacionais do ensino fundamental, e como uma vertente trabalhamos a arte e seus diferentes conceitos com turmas de 1º a 4º ano, as atividades foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arthur Oscar Jochims, e teve como principal objetivo de conectar os temas transversais a arte, e utilizar a arte como agente de transformação social e individual na comunidade escolar.

TOSTES¹ Bolsista PIBID. Universidade Luterana do Brasil jessicacouto2008@hotmail.com

SANTOS² Bolsista PIBID. Universidade Luterana do Brasil scheilas1705@hotmail.com

NAIMAIE³ Bolsista PIBID. Universidade Luterana do Brasil julianafortesnaimaier@gmail.com

Metodologia

Uma educação de qualidade, busca refletir sobre a formação dos professores e em virtude da constante transformação dos avanços tecnológicos da sociedade, se faz necessária a formação de educadores capacitados para atuarem em âmbito escolar, que é um dos desafios mais presentes em nosso país. No que diz respeito à formação inicial de professores o PIBID vem se consolidando como uma das mais importantes iniciativas do país. O programa surgiu como uma nova proposta de incentivo e valorização possibilitando aos estudantes do curso de licenciatura, o contato direto com a realidade escolar ao longo de nossa graduação, sob uma nova perspectiva de atuação diferencial, permitindo um amadurecimento como docente ao longo de nossa formação.

[...] A formação de professores pode cumprir um papel importante na configuração de uma “nova” profissão docente estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas (NÓVOA, 1992, p.24).

Os projetos que desenvolvemos no ano de 2016, foram decididos pelo grupo de bolsistas juntamente com o supervisor, a proposta central foi explorar a arte como mecanismos de mudança e transformação social dos alunos, apresentamos a arte de maneira lúdica contemporânea proporcionando o desenvolvimento dos pensamentos artísticos, sensibilidade, percepção, imaginação e criação. Segundo Auguste Rodin escultor francês, a arte é a contemplação: é o prazer do espírito que penetra a natureza e descobre que ela também tem uma alma. No contexto social a arte nos deu um entendimento de mundo mais amplo, ela sempre foi um meio de comunicação entre as pessoas e povos, ela nos deu subsídio para compreender melhor a vida e nos proporcionou a união da nossa racionalidade com nossas emoções e atividades curriculares, a prática da arte na educação foi um agente transformador cultural social.

Desenvolvemos nossas atividades baseados em planejamentos mensais contemplando mês a mês uma forma de arte como música, dança, pintura, escultura, literatura, teatro e cinema. Os temas do primeiro semestre foram artes visuais, música e dança. Nas artes visuais realizamos releituras de obras e interpretações da história das artes, clássicas, romantismos, renascimento entre outras, além de explorarmos a expressão livre da arte onde cada aluno pode se expressar através de desenhos, pinturas e esculturas.

TOSTES¹ Bolsista PIBID. Universidade Luterana do Brasil jessicacouto2008@hotmail.com

SANTOS² Bolsista PIBID. Universidade Luterana do Brasil scheilas1705@hotmail.com

NAIMAIE³ Bolsista PIBID. Universidade Luterana do Brasil julianafortesnaimaier@gmail.com

Segundo os pensamentos de Martins (1998), a comunicação entre as pessoas e as leituras de mundo não se dão apenas por meio da palavra. Muito do que se sabemos sobre o pensamento e os sentimentos das mais diversas pessoas, povos, países, épocas são conhecimentos que obtivemos única e exclusivamente por meio de suas músicas, teatro, pintura, dança, cinema, etc. Nas atividades de música e danças trabalhamos com expressão corporal, estudo e pesquisas de ritmos, qualidade dos movimentos tempo, fluxo, peso, volume, origem das danças tradicionais e culturais e encerramos com uma mostra pedagógica.

Como na educação das crianças entre os povos primitivos, ainda hoje a dança deve proporcionar situações que lhes possibilitem desenvolver habilidades várias de possibilidades de movimento, exercer entre a razão e o coração (NANNI, 2008, p. 26).

No segundo semestre do ano de 2016 mudamos um pouco o foco do nosso trabalho ainda usando a arte como tema central, percebemos que era necessário explorar mais os temas transversais dentro da temática, a arte uma ferramenta importante de conscientização ambiental, cada vez mais artistas desenvolvem obras com matérias reciclados, então realizemos oficinas de arte com matérias reciclados.

Fazer artístico- centrado na exploração, expressão e comunicação de produção de trabalhos de arte por meio de práticas artísticas, propiciando o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal; Apreciação percepção do sentido que o objeto propõe, articulando-o tanto aos elementos de linguagem visual quanto aos materiais e suportes utilizados, visando desenvolver, por meio da observação e da fruição a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação de obras de arte e de seus produtores; Reflexão- considera tanto no fazer artístico como na apreciação, é um pensar sobre todos os conteúdos do objeto artístico que se manifesta em sala, compartilhando perguntas e afirmações que a criança realiza instigada pelo professor e no contato com suas próprias produções e as dos artistas (BRASIL, 1998, p.89).

Na semana farroupilha fizemos atividades tradicionais e resgatamos as raízes da arte no nosso estado, através de roda de conversas, filmes, passeio no acampamento farroupilha e trocas de experiência. No mês da consciência negra realizamos atividades voltadas a diversidade e pluralidade cultural, conscientizando os alunos de que a cultura afro nos trouxe várias expressões de arte na dança, esculturas, pintura e religião. Enceramos nossas atividades na escola fazendo uma exposição de todos os trabalhos realizados pelos alunos durante o ano, nossa exposição ficou linda e diversificada, também editamos um clipe com fotos e vídeos de todas as atividades realizadas durante o ano.

Resultados e Discussões

O Projeto de arte proporcionou grandes transformações culturais no dia-a-dia dos alunos e da escola, visto que aos poucos o conceito de arte foi ganhando espaço, no que diz respeito às variações de arte, pois estão compreendendo a importância do projeto para o bem-estar e desenvolvimento cognitivo dos educandos. Houve grande participação das famílias quando solicitamos a ajuda, as crianças ficaram felizes em realizar essas atividades porque poderão se expressar de forma artística e receberam muitos elogios em reconhecimento dos seus trabalhos. No final do ano letivo realizamos uma amostra de arte com apresentações de teatro, música, danças e exposição dos trabalhos construídos pelos alunos, foi gratificante ver a conclusão do nosso trabalho e alegria e gratidão no rosto de toda a comunidade escolar.



Amostra de arte com exposição de todos os trabalhos realizados durante o ano.

Considerações finais

No 2016 foram desenvolvidas as atividades propostas, e nas práticas pedagógicas utilizamos vários recursos para introduzir as temáticas, pudemos observar nos alunos algumas mudanças em relação as artes, e alguns descobriram seus talentos e vocações artísticas nos surpreendendo, ficamos muito contentes e satisfeitas vendo os frutos do nosso trabalho, na festinha de despedida de fim de ano os alunos relataram a importância das aulas e tudo que absorveram durante nossos encontros, e como a arte foi sim um agente transformador social e cultural na vida deles, sentimos que todo o nosso trabalho, esforços e dedicação valeram a pena.

A vivência em sala de aula desperta uma grande paixão pela docência, a troca de conhecimento com os alunos é algo fascinante que nos impulsiona a aprimorar cada vez mais os nossos conhecimentos pedagógicos. Acreditamos que a escola de maneira geral está satisfeita com a realização do projeto, pois aos poucos estamos criando as possibilidades de integração entre alunos, família e escola, tendo em vista que o objetivo é a aproximação da família com seus filhos no ambiente escolar.

Participar do programa PIBID sem dúvidas está sendo muito valioso para nossa formação acadêmica, como para a carreira profissional, abrindo um leque de oportunidades e desafios que nos fazem refletir sobre a importância do programa para a nossa formação, proporcionando práticas pedagógicas, vivência em sala de aula, trocas de experiência entre os colegas do programa e a participação em seminários e eventos, sempre bem assessorados por uma equipe incrível de supervisores e coordenadores que nos dão total suporte nessa jornada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Coleção Proinfantil: módulo IV: unidade 5. Brasília, DF, 2006. v.2. Disponível em: Acesso em: 15 jun.2015.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

MARTINS. Picosque; Guerra, 1998, p.14

NANNI. Dionista. Danças educação: pré-escola à universidade. 5º ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

NÓVOA. Antônio (Org). Vida de professores. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

RODIN. Auguste. Arte e educação, 2009, p.21

TOSTES¹ Bolsista PIBID. Universidade Luterana do Brasil jessicacouto2008@hotmail.com

SANTOS² Bolsista PIBID. Universidade Luterana do Brasil scheilas1705@hotmail.com

NAIMAIE³ Bolsista PIBID. Universidade Luterana do Brasil julianafortesnaimaier@gmail.com